

Reformas da Previdência e Capitalização: Resultados da Experiência Internacional

Milko Matijascic - IPEA

milko@ipea.gov.br

Senado Federal, 20 de maio de 2019

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

Abordagem paradigmática e capitalização: modalidades

Substitutiva



Trocar
Sistema
Público por
gestão de
mercado



**Chile
México**

Paralela



Permitir
opção entre
o sistema
público e o
de mercado



**Colômbia
Peru**

Mista



Manter
sistema
público até
um teto

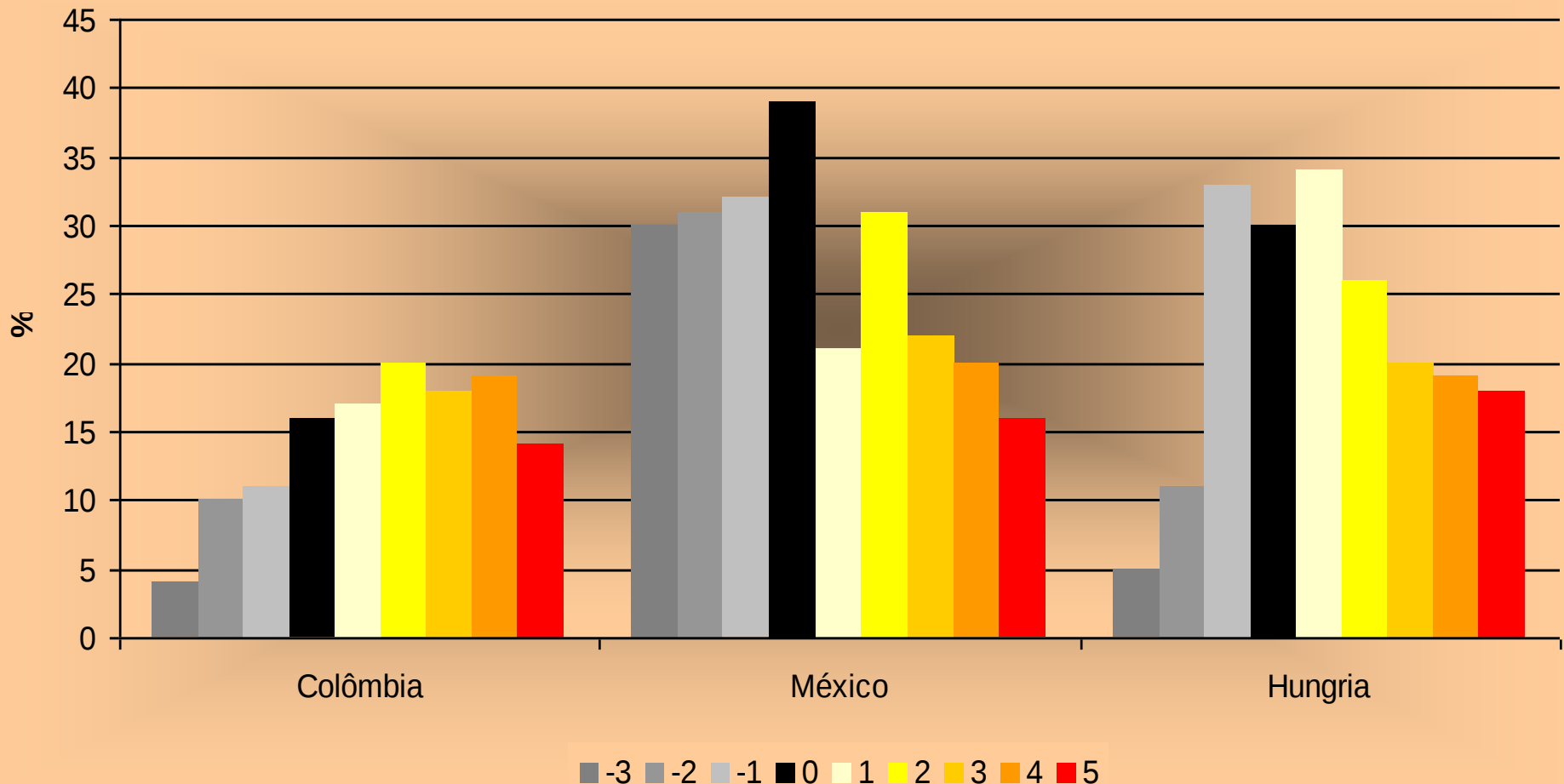


**Argentina
Uruguai
Costa Rica**

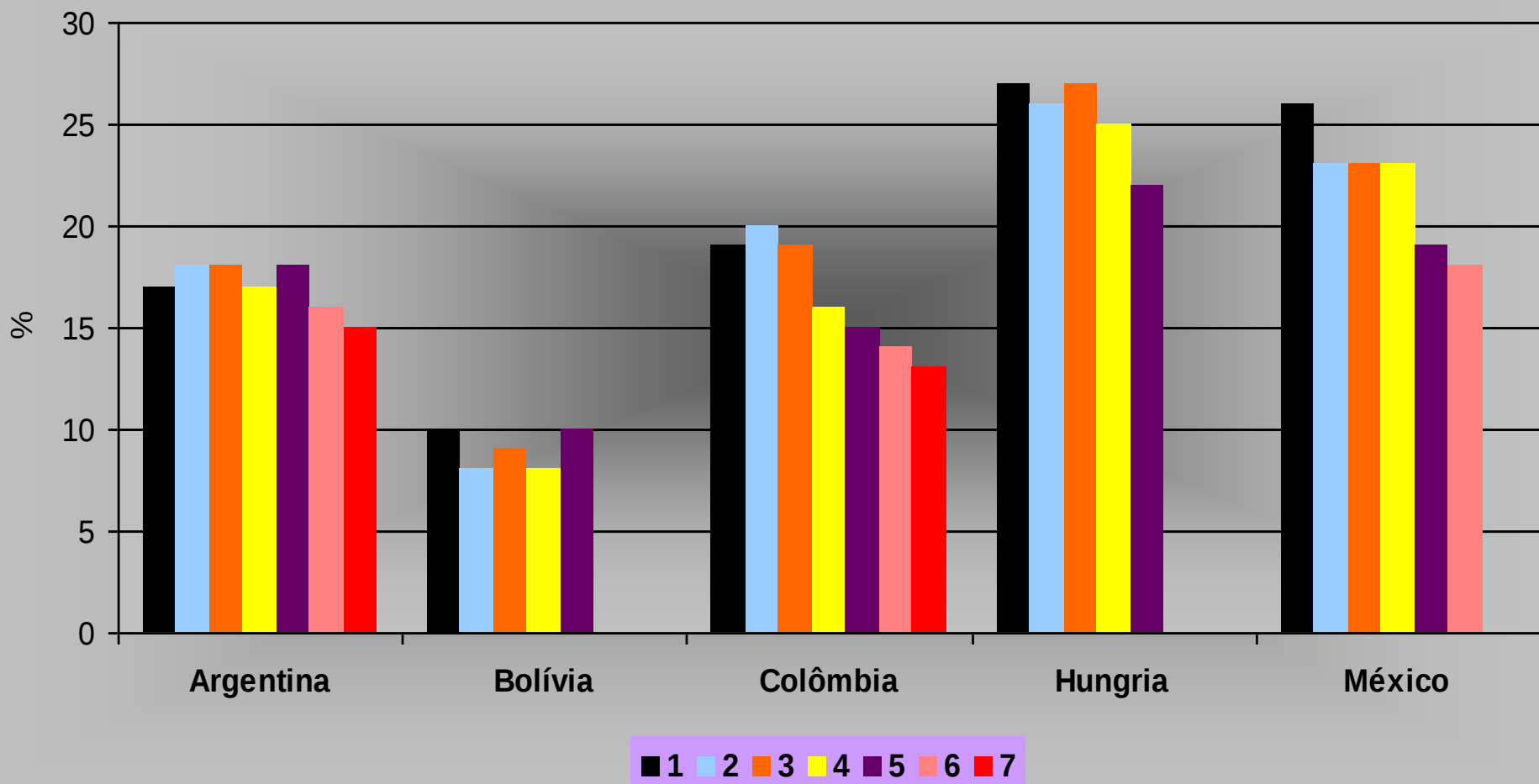
Promessas das reformas via capitalização na América Latina dos anos 1990

- Estimular a **poupança** e o crescimento das economias
- Aumentar o **dinamismo** dos mercados de capitais
- Incentivar a eficiência e **reduzir custos**
- Elevar o número de **contribuintes e beneficiários**
- Eliminar **distorções** do **mercado de trabalho**
- Diminuir os riscos para as **finanças públicas**

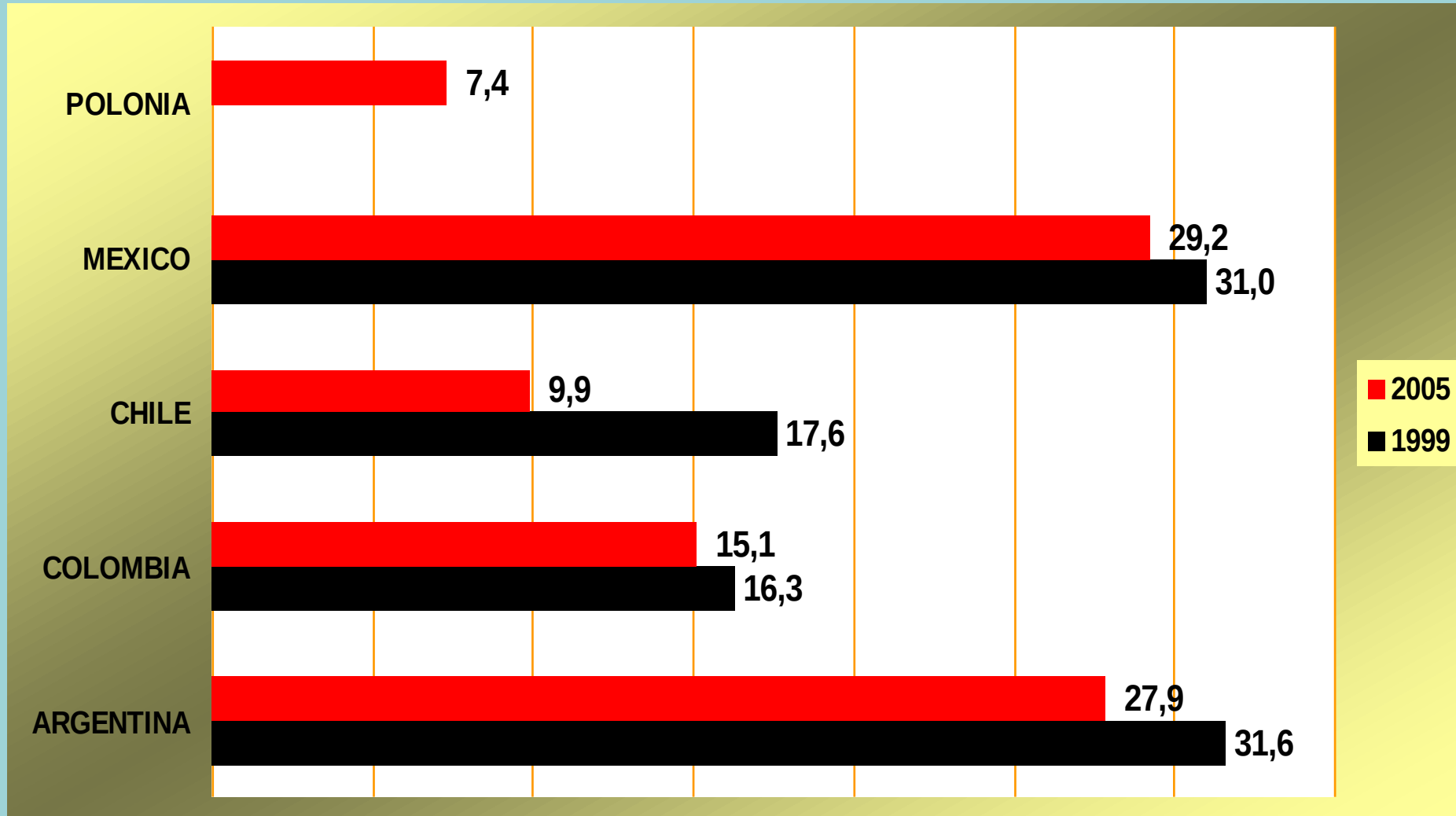
Poupança e reforma da previdência: anos anteriores e posteriores



Capitalização do mercado nos anos posteriores à reforma da previdência



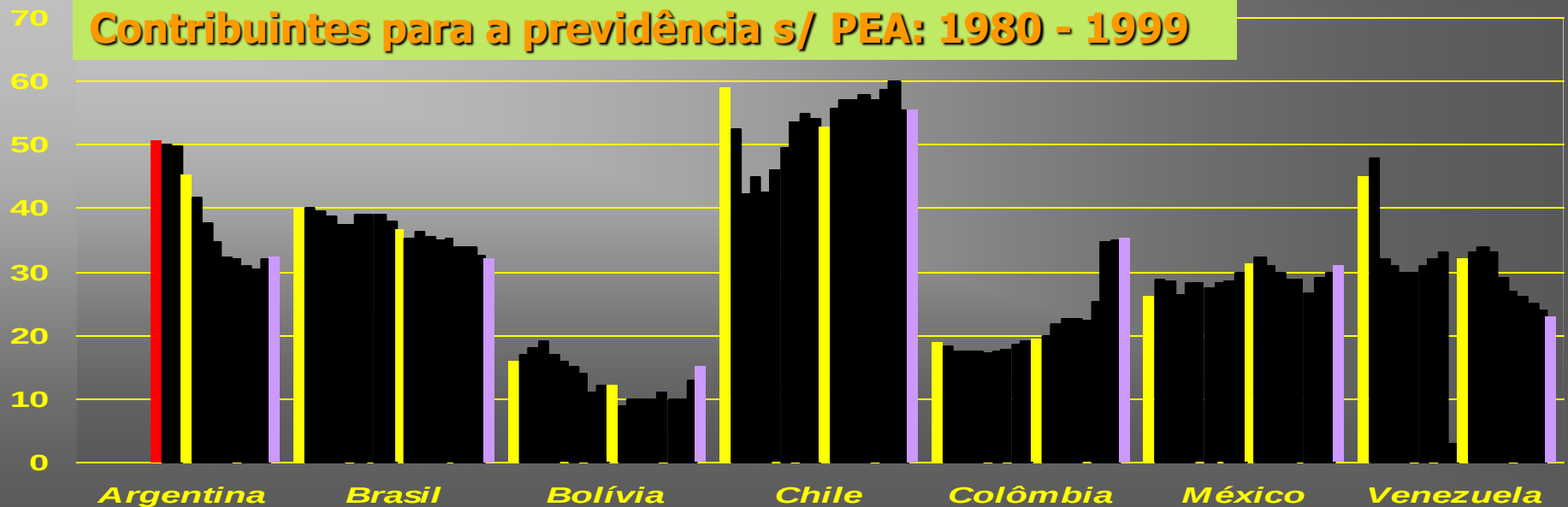
Custo de gestão e Contribuições salariais para a conta individual – em %



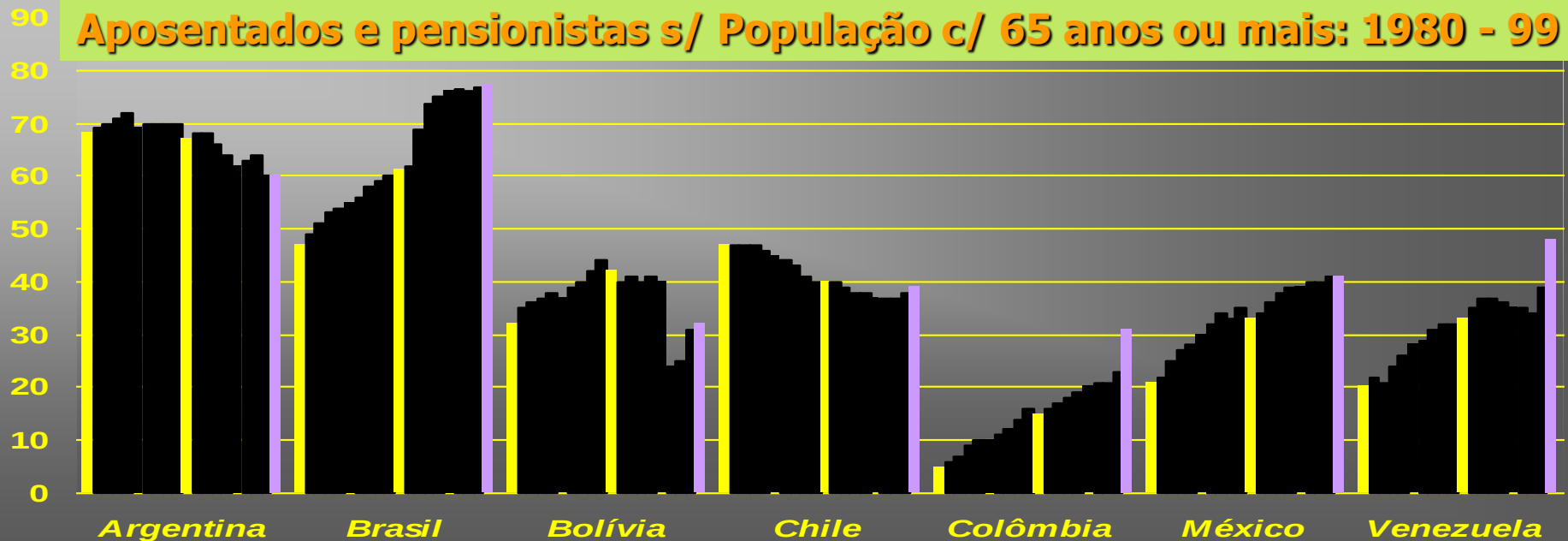
Resultados: Indicadores de Gestão

- Concorrência entre os fundos não eliminou os custos de gestão → oligopolização
- Diversificação da gestão de riscos → redução no valor das pensões
- Custo de propaganda elevado → busca de novos clientes encarece o custo de gestão
- Custos de transação (comissões, custódia, controladoria) reduzem as taxas de retorno → Rentabilidade bruta é quase o dobro da líquida (11% contra 5,3 entre 1982 e 2003 no Chile)

Contribuintes para a previdência s/ PEA: 1980 - 1999



Aposentados e pensionistas s/ População c/ 65 anos ou mais: 1980 - 99



Densidade de contribuições e taxa de reposição das AFP CHILE em 2012

<i>Indicadores</i>	CONTRIBUINTE		FILIADO	
	<i>Média</i>	<i>Mediana</i>	<i>Média</i>	<i>Mediana</i>
<i>Contribuição média - Meses por ano</i>	7,1	7,2	5,0	4,2
<i>Meses de contribuição na idade de aposentar</i>	313,6	317,8	217,6	184,2
<i>Taxa de reposição sobre renda tributável</i>	46%	37%	32%	20%

Fonte: Ministério do Trabalho, apud. CENDA (2014)

Participação de segmentos laborais com maior dificuldade para contribuir

Países	Não assalariados	Conta-própria	Domésticos	Rurais
	2014	2014	2008	2014
Brasil	29,6	22,4	7,8	15,3
Argentina	23,3	19,2	7,9	0,6
México	31,7	22,4	4,2	13,4
China	32,9	28,2	n.d	36,7
Índia	76,4	66,4	1,0	42,2
Itália	23,8	16,2	1,8	3,7
Alemanha	10,4	5,6	0,5	1,5
Suécia	9,8	6,3	0,1	2,0
Estados Unidos	9,3	6,0	0,5	1,6 ₁₀

Fontes: FAO e OIT

Custos de transição elevados

- Custos médios de transição do Chile foram de **6,1%** do PIB nos anos 1980; **4,8%** para os anos 1990 e permanecem em **4,5%** de 1999 a 2037.
- No caso da **Argentina** os custos de transição contribuíram para **deteriorar as finanças públicas e para levar ao colapso da economia**
- **Gill et al. (2004)** do Banco Mundial consideram que os custos de transição podem **inibir o desenvolvimento dos mercados de capitais**, sem efetuar **reforma fiscal**.

Reforma das reformas: recuo e novas tendências

Consolidação: Segunda geração de reformas	Enfraquece as contas previdenciárias individuais	Elimina as contas previdenciárias individuais
Chile (2008) Colômbia (em processo) Uruguai (em processo) Mexico (em processo)	Estônia (2009) Letônia (2009) Lituânia (2009) Polônia (2011) Eslovaquia (2012) Romênia (2009) Peru (2016) El Salvador (2016)?	Argentina (2008) Hungria (2011) Polônia (2014) República Checa (2014) Cazaquistão (2014) Rússia (2015) Bolívia (2011-2016)